



CÂMARA **LEGISLATIVA** DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

SESSÃO SOLENE

31 bairros

73ª TCH SR. HEITOR **GURGULINO** DE SOUZA"

DATA: 09/08/2001

HORA: 11h40 min. às 12h46 min.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 73ª
(SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
HEITOR GURGULINO DE SOUZA,**

EM 9 DE AGOSTO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Wasny de Roure

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 11 horas e 40 minutos

TÉRMINO: 12 horas e 46 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 73ª
(SEPTUAGÉSIMA TERCEIRA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
HEITOR GURGULINO DE SOUZA,**

EM 9 DE AGOSTO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Wasny de Roure

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 11 horas e 40 minutos

TÉRMINO: 12 horas e 46 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a Heitor Gurgulino de Souza.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO**, Deputado Wasny de Roure;
- **HOMENAGEADO**, Heitor Gurgulino de Souza;
- **LÍDER DO BLOCO SOCIAL CRISTÃO DEMOCRATA E AUTORA DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputada Anilcéia Machado;
- **MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA**, Adhemar Ghisi;
- **REITOR DA UNIVERSIDADE SÃO MARCOS DE SÃO PAULO**, Ernani Bicudo de Paula;
- **PRESIDENTE DA ACADEMIA BRASILIENSE DE LETRAS E CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA**, Antônio Carlos Osório.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADA ANILCEIA MACHADO, autora do Projeto de Decreto Legislativo.

- Narra a história de vida de Heitor Gurgulino de Souza.
- Ressalta que a vocação de Heitor Gurgulino de Souza para o ensino foi desde cedo descoberta.
- Relata como Heitor Gurgulino de Souza iniciou, em São Paulo, em 1959, o trabalho de criação de faculdades, a partir do convite do então Governador Jânio Quadros.
- Enumera as funções exercidas por Heitor Gurgulino de Souza no Brasil e no exterior.
- Exalta Heitor Gurgulino de Souza por sua atuação como primeiro reitor da Universidade de São Carlos, a partir de 1970.
- Informa que, atualmente, Heitor Gurgulino de Souza é Vice-Presidente da Associação Internacional de Presidentes de Universidades e Membro do Comitê Executivo na Dinamarca.

ANTÔNIO CARLOS OSÓRIO, Presidente da Academia Brasiliense de Letras e Cidadão Honorário de Brasília.

- Considera que o recente reconhecimento a Heitor Gurgulino de Souza com o título de Reitor da Universidade das Nações Unidas, em Tóquio, além de projetar o homenageado para o mundo, agora projeta Brasília, por adotá-lo como cidadão.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

HEITOR GURGULINO DE SOUZA, homenageado.

- Expressa os sentimentos de honra e de filiação que o identificam com Brasília.

- Descreve o seu primeiro encontro com Brasília à época de Juscelino Kubitschek.

- Lembra a sua história familiar.

- Relata sua trajetória profissional, enfatizando as experiências vividas no Departamento de Assuntos Científicos da Organização dos Estados Americanos, em Washington, e na reitoria da Universidade Federal de São Carlos, em São Paulo.

- Destaca que sua atuação no exterior possibilitou trazer a Brasília a Seção Brasileira do Grupo Universitário Latino-Americano e organizar eventos internacionais, reunindo reitores de universidades do Brasil e do exterior.

- Resume sua experiência no cargo de Reitor da Universidade das Nações Unidas, com sede em Tóquio.

- Enfatiza a sua participação na Conferência Mundial sobre Educação Superior e, ainda, na Conferência Mundial sobre Ciência, realizada na Hungria, em 1999.

- Considera importante o apoio do Ministério das Relações Exteriores e dos demais ministérios com interesses internacionais para promover o aumento do número de representantes brasileiros em organismos internacionais.

- Comenta os êxitos e os problemas recentes de Brasília, e também a sua história.

- Prioriza o desenvolvimento da educação, nos seus diversos níveis, ao enumerar as medidas que julga prioritárias para melhorar a qualidade de vida da sociedade.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO WASNY DE ROURE, Presidente da sessão.

- Destaca o fato de Heitor Gurgulino de Souza ter conseguido galgar em sua vida da posição de simples auxiliar de ensino à de reitor universitário.
- Reafirma a justeza desta homenagem.

4 - COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

- Registra a correspondência de congratulação a Heitor Gurgulino de Souza enviada pelo Reitor Hermanno Tavares, da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp.
- Lê telegrama de cumprimento ao homenageado, assinado pelo Vice-Presidente da República, Marco Maciel.

5 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Wasny de Roure):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /08/ 01	11h40min	SOLENE	1

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Bom-dia, senhoras e senhores. A Câmara Legislativa do Distrito Federal sente-se honrada em recebê-los.

Atendendo a requerimento da Exma. Sra. Deputada Anilcéia Machado damos início à sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Prof. Heitor Gurgulino de Souza.

Convidamos a compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: presidindo a sessão solene, o Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure; nosso homenageado desta manhã, Prof. Heitor Gurgulino de Souza; Exma. Sra. Líder do PSDB nesta Casa e autora do requerimento que propiciou a realização desta homenagem, Deputada Anilcéia Machado; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União e Cidadão Honorário de Brasília, Adhemar Ghisi; magnífico Reitor da Universidade São Marcos de São Paulo, Prof. Ernani Bicudo de Paula; Sr. Presidente da Academia Brasiliense de Letras e Cidadão Honorário de Brasília, Antônio Carlos Osório.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a palavra, para abertura oficial e condução desta sessão solene, o Exmo. Sr. Deputado Wasny de Roure.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento da Deputada Anilcéia Machado, aprovado por

Data 09 /08/ 01	Horário Início 11h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 2
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

unanimidade nesta Casa, se destina à outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Heitor Gurgulino de Souza.

Quero saudar a todos os convidados presentes que vieram a esta Casa para homenagear este homem de vida pública tão brilhante, reconhecida pela Deputada Anilcéia Machado por meio de um requerimento de sua autoria e aprovado por unanimidade pelos Pares desta Casa.

Nesta oportunidade, convido a Deputada Anilcéia Machado, que, juntamente com a Presidência desta sessão, fará a outorga do Título de Cidadão Honorário ao homenageado, Professor Heitor Gurgulino de Souza.

(Outorga do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Com a palavra a Deputada Anilcéia Machado.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure, a quem agradecemos a deferência especial por ter aceitado, gentilmente, o convite para presidir esta sessão; Sr. Cidadão honorário de Brasília, Professor Heitor Gurgulino de Souza; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União e Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Adhemar Ghisi; Magnífico Reitor da Universidade São Marcos, de São Paulo, Professor Ernani Bicudo de Paula; Sr. Presidente da Academia Brasiliense de Letras e Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Antônio Carlos Osório; prezada esposa do nosso homenageado, Dona Lílian; familiares presentes; amiga e também cidadã honorária de Brasília, Kátia Kouzak; senhoras e senhores, esta semana, diante de tantos projetos e problemas analisados aqui na Câmara, tive a oportunidade de viver dois

Data 09 /08/ 01	Horário Início 11h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 3
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

momentos felizes. Na terça-feira, entregamos o título de Cidadão Honorário a um médico, e hoje, nesta sessão solene, tenho a honra de homenagear um cidadão da Educação. São duas áreas de vital importância para a sociedade e que requerem de seus seguidores bem sucedidos muito mais que dedicação, requerem abnegação, um verdadeiro sacerdócio.

O sacerdote de quem aqui falamos chama-se Heitor Gurgulino de Souza, o professor, que, de tanta cumplicidade, fez da educação a sua própria vida. Uma pessoa que entendeu desde cedo que conhecimento científico e tecnológico são estratégicos para a construção de uma sociedade mais justa.

O Professor Heitor Gurgulino, nascido mineiro em São Lourenço, filho de Arthur Gurgulino de Souza e Dona Catarina de Souza, descobriu logo cedo sua vocação para o ensino. Formado em matemática pela Universidade Mackenzie, de São Paulo, em 1949, dois anos depois especializa-se em Física do Estado Sólido e Física Nuclear e ingressa no Instituto Tecnológico da Aeronáutica - ITA, como Auxiliar de Ensino do Departamento de Física.

O amor ao conhecimento e a sede de novas descobertas o levam, em 1956, a ser Assistente de Pesquisa no Departamento de Física da Universidade de Kansas, nos Estados Unidos.

De volta ao Brasil, em 1958, volta a São Paulo, onde é professor e chefe do Departamento de Matemática e Física da Unesp, no *Campus* de Rio Claro.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
09 /08/ 01	11h40min	SOLENE	4
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Em 1959, é convidado por Jânio Quadros, então Governador do Estado, para criar faculdades no interior do Estado. A necessidade de encontrar cabeças pensantes para levar o ensino superior a outras cidades do interior foi o que motivou o Governador a chamar o jovem Professor Heitor, que, na época, já possuía um currículo invejável, digno de um idealizador da Educação.

O grande desafio de montar uma universidade foi prontamente aceito, desafio que mudaria para sempre a sua vida, pois foi em Rio Claro que o professor conheceu Lilian, com quem se casou.

De volta aos Estados Unidos, o professor é contratado para o Programa Interamericano de Ciências, União Panamericana, e depois chefia a Unidade de Educação e Pesquisa na OEA. Quatro anos depois, é contratado para o Programa Interamericano de Ciências, União Panamericana, em Washington, Estados Unidos. No país, em 1964, chefia a Unidade de Educação e Pesquisa da OEA. Em 1969, de volta ao Brasil, assume a Assessoria da Diretoria Científica da FAPESPE - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

E em 1970, quando o Brasil conquista pela terceira vez a Copa do Mundo e o homem já havia ido à lua, o professor Heitor Gurgulino conquista também mais um desafio. Numa lista sextupla de nomes para a reitoria da Universidade de São Carlos, ele é escolhido para ser o primeiro reitor da recém-criada unidade de ensino superior. Em São Carlos, o amor ao ensino foi novamente posto à prova. O local escolhido para a universidade era uma fazenda que foi totalmente aproveitada e adaptada

Data 09 /08/ 01	Horário Início 11h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 5
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

para virar uma faculdade, hoje modelo em ensino superior. O galpão onde era a sede da fazenda virou a reitoria. No estábulo foi criado o laboratório de química; na granja, o laboratório de física e onde eram criados os coelhos, virou laboratório de biologia. A aula inaugural, no auditório de eucaliptos, foi ministrada pelo ministro Jarbas Passarinho. Toda a estrutura foi aproveitada e o meio ambiente preservado, formando um jardim botânico.

O carinho e o comprometimento com a profissão, o pioneirismo do professor Heitor, era sentido em suas várias ações, como o plantio de mudas de árvores que ele fazia com a ajuda dos amigos, alunos, professores e da família, na época já com os dois filhos: Carlos Eduardo e Gustavo Alberto, e a esposa dona Lilian.

Hoje, trinta anos depois deste seu feito, professor Heitor, as árvores lindas de flores brancas e rosadas, permanecem lá firmes, enraizadas, como a semente que o senhor plantou e fez nascer aquela universidade, como a semente de tudo o que o senhor vem plantando neste país, fertilizando mentes e desabrochando horizontes.

Mas o cidadão do mundo, de inteligência peregrina, culta e democrata, não poderia deixar a Capital do país sem a sua contribuição. cidade em que estava presente na inauguração em 21 de abril de 1960.

Em 1972, quando ainda era reitor em São Carlos, o professor já estreitava sua relação com Brasília. Era Diretor Geral do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação. Em Brasília tem o que ele chama de seu endereço permanente, a cidade que escolheu como sua casa, embora seja mesmo do mundo. Em nossa querida capital, ele foi



Data 09 /08/ 01	Horário Início 11h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 6
--------------------	----------------------------	-----------------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

diretor do CNPq e vice-Presidente do Conselho Federal de Educação. Representou o Brasil em vários institutos internacionais de educação, chegando à vice-Presidência da Associação Internacional de Presidentes de Universidades. Em 1986, foi nomeado pelo Secretário Geral da ONU membro do Conselho da Universidade das Nações Unidas em Tóquio - Japão, chegando a Reitor e Subsecretário da ONU, cargo que ocupou durante dez anos.

Na ONU, em 1997, é Conselheiro Especial da UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, com sede em Paris.

Atualmente, o Prof. Heitor Gurgulino é Vice-Presidente da Associação Internacional de Presidentes de Universidades e Membro do Comitê Executivo na Dinamarca.

É bem provável, amigos aqui presentes, sem demérito algum a outros Cidadãos Honorários, que esta Casa Legislativa não tenha recebido currículo tão rico e tão vasto de conhecimentos e experiências como o do Prof. Heitor. Um currículo de quem pautou a vida pelo amor à sua profissão.

Mas, entre tantas homenagens a ele prestadas, como os títulos de Cidadão Honorário de São Carlos, Rio Claro e o da cidade de Guadalajara, no México, e de Doutor Honoris Causa pelas Universidades do Espírito Santo, da Califórnia e do México, espero que esta também seja bastante especial para o senhor e que venha somar com as glórias e vitórias conquistadas.



Data 09 /08/ 01	Horário Início 11h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 7
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Ao senhor, missionário da Educação, a quem coube a missão de reencantar o ensino, nossos parabéns e agradecimentos pela sua dedicação e fidelidade de quem acredita que Educação não é privilégio, e, sim, direito de todos.

Professor, quero dizer ao senhor que, realmente, Brasília - as pessoas que residem no Distrito Federal - gostaria de ter a honra e a satisfação de poder abraçá-lo e dizer-lhe: muito obrigado.

Nós, aqui nesta Casa, cumprimos com esse papel. Como representante do povo, legitimada pelo voto, apresentei esse projeto de decreto legislativo, que, como bem disse o Presidente da sessão, Deputado Wasny de Roure, foi submetido a uma comissão para uma análise por meio da qual foi conhecido o currículo e o porquê da indicação da pessoa para o recebimento do título de Cidadão Honorário de Brasília. Depois, essa proposição veio a plenário para ser submetida à votação.

Naquela votação unânime, tenho a certeza de que, se pudéssemos levar a cada brasiliense, ou melhor, a cada brasileiro, o conhecimento dos seus feitos e da sua dedicação, e do ser humano maravilhoso que o senhor consegue ser, não tenho dúvidas de que todos parariam, no mesmo momento, para aplaudi-lo.

Fico encantada e até comovida com a postura de sua esposa, a D. Lílian. Sei que, em momento algum, deixou de ser a alavanca principal de todo esse processo. Uma mulher que fala do marido com orgulho, com satisfação, com entusiasmo. Uma mulher que diz que, se tivesse de se casar novamente, escolheria o mesmo marido. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /08/ 01	11h40min	SOLENE	8

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Isso é muito importante, muito bonito e nos toca muito, porque o senhor conseguiu ensinar ao mundo conhecimentos científicos, transmitiu a sabedoria. E consegue ensinar, além de tudo isso, a necessidade da bondade, da generosidade, da lealdade e do amor às pessoas.

Saiba que hoje nós o abraçamos com muito amor e lhe agradecemos de coração. E que Deus possa estar presente na sua vida em todos os momentos e que possa ser tão generoso com o senhor como o senhor tem sido com as pessoas com quem o senhor convive.

Parabéns ao senhor. Que Deus o abençoe sempre. Tenha a certeza de que a honra, hoje, é para a Câmara Legislativa, em conceder este título de tamanha importância, que ficará registrado nos Anais desta Casa como homenagem justa, uma homenagem do povo de Brasília a alguém que colocou a educação em primeiro lugar e que colocou uma dose muito grande de amor na educação. Parabéns!

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Eu gostaria de registrar o envio de correspondência da Universidade Estadual de Campinas - Unicamp, proveniente do Reitor Hermano Tavares, congratulando o Dr. Heitor Gurgulino de Souza, como também telegrama ao nosso homenageado, assinado pelo Vice-Presidente da República, que diz: "Eu gostaria de cumprimentá-lo pelo recebimento do título de Cidadão Honorário de Brasília que imerecidamente lhe foi outorgado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, enviando-lhe minhas congratulações e votos

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
09 /08/ 01	11h40min	SOLENE	9

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

de continuado sucesso de suas atividades. Abraço amigo. Marco Maciel, Vice-Presidente da República.

Eu gostaria ainda de registrar a presença do Sr. Orlando Taurisano, executivo da Disbrave S/A e também Cidadão Honorário de Brasília; da jornalista do *Correio Braziliense*, Sra. Sophia Wainer, também Cidadã Honorária de Brasília; da Sra. Diretora Cultural da Pró-Arte de Brasília, empresária e Cidadã Honorária de Brasília, Kátia Kouzak; do médico do Hospital Santa Lúcia e Cidadão Honorário de Brasília, Sr. André Esteves Lima; do proprietário da Real Expresso e Cidadão Honorário de Brasília, Sr. José Augusto Pinheiro; do Embaixador Aluizio Napoleão; do professor, ex-Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina e ex-Conselheiro do Conselho Federal de Educação, Sr. Ernani Bayer; do Presidente da Abav, Sr. Luís Felipe Bonilha; do Vice-Presidente do Instituto Candango de Solidariedade, Sr. Adilson de Queiroz Campos; do Diretor Executivo do Canadian Imperial Bank of Commerce, Sr. Erasmo Nuzzi Júnior; do Diretor da Sanoli Indústria e Comércio de Alimentos, Sr. Eduardo Antônio Nina Oliveira Filho; da Diretora do Etno-Brasil, Sra. Malba Trindade de Aguiar; do Diretor do Becton Dickinson Ltda., Sr. Sebastião Paulo Silva Rodrigues; do Chefe de Gabinete da Universidade Cruzeiro do Sul, em São Paulo, Sr. Adair M. Pereira; do Chefe de Assessoria da Secretaria da Receita Federal, Sr. Aylton Dutra Leal; do médico da Sociedade Brasileira de Mastologia, do Conselho Regional de Medicina e da Academia de Medicina de Brasília, Dr. José Antônio Ribeiro Filho; da empresária da Realçar e Realmag, Sra. Adriana Pinheiro de Souza; da Coordenadora de

Data 09 /08/ 01	Horário Início 11h40min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 10
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Programas de Treinamento da Esaf, Sra. Maria da Glória Oliveira Coelho Leal; do Chefe de Gabinete que representa, nesta oportunidade, o Deputado Federal Paulo Octávio, Sr. Roberto Giffoni; e o senhor e a senhora Sérgio Chamon, Consultor da Unesco - Ministério da Ciência e Tecnologia.

Nesta oportunidade, concedo a palavra ao Sr. Presidente da Academia Brasiliense de Letras e Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Antônio Carlos Osório.

SR. ANTÔNIO CARLOS OSÓRIO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Wasny de Roure; nobre Deputada Anilcéia Machado, autora do requerimento que propiciou esta justa homenagem; Exmo. Sr. Heitor Gurgulino de Souza, homenageado desta sessão e o mais novo Cidadão Honorário de Brasília; minha querida amiga Lílian Gurgulino de Souza, filhos e netos que constituem esta bela família, não posso fugir da breve convocação feita inicialmente pelo jovem e eficiente Mestre-de-Cerimônias desta sessão, para dizer algumas palavras nesta bela cerimônia. Creio que o faço representando a entidade que presido, a dos escritores de Brasília, mas também interpretando sentimentos deste grêmio já amplo, mas nem por isso menos nobre, dos cidadãos honorários de Brasília. Estas palavras acrescentam algo à homenagem que tão merecidamente se presta hoje ao Prof. Heitor Gurgulino de Souza.

Creio que o significado desta outorga é bem claro. Além dos títulos bem mencionados pela Deputada Anilcéia Machado, autora do requerimento que propiciou esta justa homenagem, a Câmara Legislativa do Distrito Federal, outorgando esta láurea ao Prof. Heitor Gurgulino de Souza,



Data 09 /08/ 01	Horário Início 11h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 11
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

manifesta sua vocação cosmopolita e até internacional, demonstrando que Brasília não somente tem a vocação de ser capital de um império e até de um continente, que é o Brasil, mas tem uma vocação que se projeta sobre o mundo.

O Prof. Heitor Gurgulino de Souza é um homem de ampla vivência em numerosos países mencionados no excelente discurso da Deputada Anilcéia Machado. Acrescentou, recentemente, a este belíssimo currículo cosmopolita o título de Reitor da Universidade das Nações Unidas, em Tóquio, depois representando-a também em Paris.

Brasília amplia suas fronteiras com esta outorga, não permanece apenas no seu território e na sua vocação imediata, mas se projeta sobre o mundo. Hoje recebe o Cidadão Honorário de Brasília, um cidadão do mundo, e isso significa a ampliação de fronteiras espirituais que Brasília deve manter.

Meus cumprimentos calorosos ao homenageado e a esta nobre Casa.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Concedo a palavra ao homenageado desta manhã, Prof. Heitor Gurgulino de Souza.

SR. HEITOR GURGULINO DE SOUZA - Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Deputado Wasny de Roure; Exma. Sra. Líder do PSDB e autora do requerimento de realização desta homenagem que recebo com grande emoção, Deputada Anilcéia Machado; Exmo. Sr. Ministro do Tribunal de Contas da União, Cidadão Honorário de Brasília e velho amigo, Adhemar



Data 09 /08/ 01	Horário Início 11h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 12
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Ghisi; Magnífico Reitor da Universidade São Marcos de São Paulo e companheiro de muitas lutas e de longa data, Prof. Ernani Bicudo de Paula; Exmo. Sr. Presidente da Academia Brasiliense de Letras e Cidadão Honorário de Brasília, Antônio Carlos Osório; senhores Parlamentares, senhores secretários, membros do corpo diplomático, demais autoridades presentes ou representadas, meus queridos amigos e familiares que vieram, de longe ou de perto, honrar-me com sua presença a esta solenidade; minhas senhoras e meus senhores, inicialmente, devo agradecer as generosas palavras proferidas pela Deputada Anilcéia Machado e por Antônio Carlos Osório, líder e intelectual desta cidade e do Brasil.

Ensina e explicita o velho Aurélio que: "cidadão é um indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um Estado e no desempenho de seus deveres para com este", e "honorário é o que dá honras e glórias, sem proventos materiais". É justamente nesse sentido, ou seja, no que representam essas palavras, que me sinto sumamente honrado em receber o honroso título de Cidadão Honorário de Brasília.

Deputada Anilcéia Machado e Deputado Wasny de Roure, quero, pois, expressar os meus agradecimentos pelas generosas palavras de V.Exas. e a minha imensa gratidão por ter sido distinguido e escolhido por V.Exas. e pelos demais membros desta augusta Casa para receber a distinção que ora me conferem.

Com a experiência de vida que acumulei ao longo dos anos, cheguei à conclusão de que mãe nem sempre é, de fato, aquela que gera uma criança e lhe dá, no momento do nascimento, uma vida exterior. Mãe

Data 09 /08/ 01	Horário Início 11h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 13
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

pode ser e é, de fato, aquela que adota, cria, acolhe, dá carinho e orientação, ajuda no crescimento ao longo da vida, sempre regando tudo com muito amor.

Eu, filho natural de São Lourenço, gerado na minha querida Minas Gerais, sou, de fato, filho adotado, criado e acolhido pela generosa cidade de Brasília. É esse o sentimento real que tenho pela nossa capital, pois foi aqui, nestas terras do Planalto Central, que eu e a minha família fomos recebidos de braços abertos e com muito carinho. Aqui cresci e me desenvolvi profissionalmente e fiz bons e leais amigos. Portanto, posso afirmar, sem nenhuma hesitação, que esta é, agora, - já o era antes emocionalmente - a minha cidade.

Na realidade, adotei Brasília há muito tempo. Dei-me conta desse fato nas inúmeras vezes em que, viajando por este mundo afora e conhecendo gente em locais distantes, ao ouvir a clássica pergunta "De onde você é?", eu respondia invariavelmente: "Sou de Brasília, a Capital do Brasil". Porém, de hoje em diante, com o honroso título que acabo de receber, não serei só um brasiliense de coração, mas um brasiliense de fato e de direito que espera gozar de tudo o que o Distrito Federal dá ao seu cidadão, cumprindo também com meus deveres para com a minha Brasília.

Em verdade, já são daqui o meu título de eleitor e a minha carteira de motorista. Aqui fica, faz muito tempo, minha residência principal; aqui pago meus impostos; aqui eduquei os meus filhos do secundário até a Universidade de Brasília; e aqui nasceram meus dois queridos netos.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /08/ 01	11h40min	SOLENE	14

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Meu primeiro encontro com Brasília foi em 1960, no dia 21 de abril, quando nosso grande e inesquecível líder Juscelino Kubitschek inaugurava esta nova capital. Eu e Lílian viemos de carro desde Rio Claro, São Paulo, para estarmos presentes nesse grande dia, pois queríamos ser testemunhas daquele momento histórico e realmente levamos vinte horas para chegar aqui. Não foi fácil, pois muitos trechos da estrada e pontes estavam ainda em construção e eram bastante precários. Mas valeu a pena. Chegamos contentes, sãos e salvos.

Foi um dia de grandes, novas e inesquecíveis emoções. Tudo que vimos ficou gravado em nós, principalmente a esperança e o entusiasmo gerados com a inauguração da cidade neste imenso e quase deserto Planalto Central. Esperança e entusiasmos esses que vimos estampados nos rostos, gestos, expressões e sorrisos de todos aqueles que aqui vieram para participar do grande acontecimento nacional. Eram personalidades e autoridades do País e do exterior que se misturavam, naqueles momentos de euforia, com os engenheiros, técnicos e operários, candangos que vieram de todos os recantos do Brasil para construir Brasília.

Por isso, Deputada Anilcéia Machado, quando recebi a notícia de que eu havia sido escolhido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal para receber este título de Cidadão Honorário, fiquei feliz, realizado e passei logo a meditar, analisar e repassar os fatos de minha vida. Então me perguntei: por que me outorgam esse honroso título? A resposta a esta pergunta eu mesmo fui encontrando, por um lado, em meu passado e em meu presente e, por outro, em minhas muitas ligações com esta querida cidade.



Data 09 /08/ 01	Horário Início 11h40min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 15
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Referindo-me ao passado mais distante, permitam-me uma reflexão: Sou filho de pai cearense e mãe alemã, ambos migrantes como eu, respectivamente vindos de Fortaleza e Wuppertal, na Alemanha, para o sul do Brasil. Na então pequena estação balneária de São Lourenço, Minas Gerais, encontraram-se, contraíram matrimônio e tiveram quatro filhos, dos quais eu fui o terceiro. Meu avô paterno, maranhense, também já migrara jovem para o Ceará, onde mais tarde foi deputado provincial em várias legislaturas e um ativo jornalista. Chegou a ser Secretário de "Instrução Pública", como se dizia na época (hoje seria Secretário de Educação), e ficou também conhecido como o advogado defensor dos pobres. Dele herdei no meu DNA, certamente, a vocação para a migração e para o magistério.

Formei-me professor, título de que me orgulho muito, e o meu primeiro emprego foi no Departamento de Física do famoso ITA - Instituto Tecnológico de Aeronáutica, em São José dos Campos. Fui, em verdade, o mais jovem professor do ITA, no começo da década dos anos 50. Muitos dos meus ex-alunos foram depois fundadores da Embraer, orgulho da nossa indústria e líder das nossas exportações. Mas quero destacar também que no mesmo ITA, nos idos de 1953, tive a honra e o prazer de ajudar a realizar o primeiro curso de aperfeiçoamento para professores de física de todo o Brasil.

Do ITA migrei, com alguns colegas, para outra universidade, a Unesp, e ajudamos a criar uma boa escola, só para formar professores, na cidade de Rio Claro, em São Paulo. Foi aí que, feliz, encontrei também uma professora, que se tornou minha esposa, já há mais de quarenta anos,

Data 09 /08/ 01	Horário Início 11h40min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 16
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

minha querida Lílian, aqui presente. Juntos tivemos dois filhos: Carlos Eduardo e Gustavo Alberto. O primeiro, aqui presente, é um verdadeiro brasiliense de coração, totalmente integrado nesta terra. Casou-se aqui com Adriana Pinheiro Gurgulino e são os pais dos nossos maravilhosos netos João Pedro e Luisa, também nascidos em Brasília. Já Gustavo Alberto e Clarissa de Aguiar estudaram, encontraram-se e casaram-se em Brasília. Embora vivam e trabalhem hoje na Argentina, sei que estão aqui conosco em pensamento e com o coração.

Perdoem-me essa incursão pessoal e familiar que fiz, mas minha vida realmente não faria sentido não fosse a existência desses entes tão queridos e profundamente envolvidos com esta cidade.

Mas volto rapidamente ao meu passado para dizer que durante sete anos estive ausente do País, após 1962, vivendo uma outra experiência fascinante de minha vida profissional, quando trabalhei no Departamento de Assuntos Científicos da Organização dos Estados Americanos, em Washington - EUA. Contudo, eu vinha regularmente ao Brasil e a Brasília e pude testemunhar a consolidação e o constante crescimento da nossa capital.

Minha nova volta a Brasília se deu em 1970 para ser empossado pelo Ministro da Educação, o Senador Jarbas Passarinho, no cargo de primeiro reitor da então jovem Universidade Federal de São Carlos. Dois anos mais tarde retornei a Brasília, dessa vez para morar com a minha família e nunca mais deixei de ter o meu domicílio aqui.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /08/ 01	11h40min	SOLENE	17
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Assumi a direção do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação, que, à época, tinha a maior parte do seu pessoal morando no Rio de Janeiro. E entre as muitas e importantes missões que me foram confiadas, recebi a árdua tarefa de transferir para cá todo o pessoal desse departamento. Não foi tarefa fácil, mas finalmente conseguimos convencer quase todos os funcionários e eles vieram para Brasília com suas famílias. Hoje, estou certo de que são brasilienses e residem aqui muitos dos seus descendentes.

Em março de 1974, quando terminou o período do governo, voltei para São Paulo para reassumir a reitoria da Universidade de São Carlos. E olhando em retrospectiva, foi muito importante o meu retorno a essa jovem universidade, pois posso constatar melhor alguns dos grandes marcos que ela alcançou no cenário nacional.

Ainda na reitoria, fui nomeado pelo Presidente da República como membro do Conselho Federal de Educação, cuja sede era em Brasília. Dessa forma, durante todas as primeiras semanas de cada mês do ano, eu vinha a Brasília e ficava na minha própria residência.

Um ano depois fui nomeado Diretor do CNPq, cuja sede também estava no Rio de Janeiro. Mais uma vez, ajudei na transferência de um órgão federal para esta cidade.

Devo ressaltar, portanto, que na década de 60, juntamente com as atividades que exerci no Brasil, fui membro de várias organizações em funções honoríficas, tanto científicas como universitárias, espalhadas pelo mundo, o que me obrigava a fazer, regularmente, um bom número de

Data	Horário início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /08/ 01	11h40min	SOLENE	18

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

viagens para o exterior. Lembro que o Ministro Passarinho, quando me olhava, não me perguntava como eu ia, e sim, quando eu ia, porque eu tinha que viajar muitas vezes para participar de eventos dessas organizações fora do Brasil. Porém, foram esses mesmos vínculos internacionais que me permitiram criar, com sede em Brasília, a Secção Brasileira do Grupo Universitário Latino-Americano (GULERPE-BR) e aqui organizar dois grandes eventos internacionais, um deles com o Conselho Internacional de Desenvolvimento da Educação, reunindo reitores de universidades do Brasil e do exterior.

Ao término de minhas funções no CNPq, fui eleito Vice-Presidente do Conselho Federal de Educação e nesse órgão permaneci em Brasília até 1987.

Graças ao meu passado acadêmico e minha experiência internacional, fui designado membro do Conselho da Universidade da ONU e foi nesse ano que, indicado conjuntamente pelo Diretor Geral da Unesco e pelo Secretário da ONU e nomeado por esse último como subsecretário Geral, assumi o honroso cargo de reitor da Universidade das Nações Unidas, com sede em Tóquio. Foi uma grande honra porque fui o primeiro latino-americano e brasileiro a ocupar essa função. (Palmas.)

Dessa forma, minha residência temporária teve de ir para o Japão, mas, mesmo assim, durante os dez anos em que lá vivi - dois mandatos de reitor - mantive a minha residência permanente em Brasília, para onde vinha pelo menos duas ou três vezes por ano.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
09 /08/ 01	11h40min	SOLENE	19

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Nessa função, além de firmar muitos convênios da UNU com várias instituições do nosso país para o financiamento de pesquisas, cursos e seminários, tive também o prazer e a honra de organizar em 1988, pela primeira vez no Brasil e em Brasília, a reunião do Conselho da Universidade das Nações Unidas, com o apoio do Governo Federal, do Governo do Distrito Federal e da Universidade de Brasília.

Trouxemos para a nossa Capital grande número de ilustres educadores, pesquisadores e autoridades de vários países do mundo. Também foi feita, naquela oportunidade, uma doação de todos os livros até então publicados pela Editora da UNU para a Biblioteca da Universidade de Brasília.

Eu poderia falar muito sobre as experiências e aprendizados que tive na década em que fui reitor da Universidade da UNU, essa fascinante universidade ainda pouco conhecida pelos brasileiros, mas o tempo não me permitirá fazê-lo agora e isso terá de ficar para uma outra ocasião.

Quando convidado pelo então Diretor-Geral da Unesco para ajudá-lo como seu conselheiro especial em Paris, em 1998, ao término de meu mandato de reitor em Tóquio, fui também eleito para o triênio 1999/2002 como Vice-Presidente da Associação Internacional de Presidentes de Universidades, com sede na Dinamarca. Diante disso, transferi novamente a minha residência temporária para a Cidade Luz, mas mantive aqui a minha residência permanente e todo ano venho a Brasília, ou a trabalho, ou para estar com os meus familiares, ou para gozar um período de férias, como agora.



Data 09 /08/ 01	Horário Início 11h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 20
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Nesses últimos anos, tive o prazer e a honra de colaborar com a Unesco na preparação da grande Conferência Mundial sobre Educação Superior e, também, na Conferência Mundial sobre a Ciência, que se realizou em Budapeste, na Hungria, em 1999. Colaborei também em outras ações de apoio ao então Diretor-Geral da Unesco, o meu dileto e ilustre amigo, Dr. Frederico Mayor.

Referindo-me agora ao presente, desejo destacar que passei vinte anos de minha vida profissional exercendo funções no exterior. E, nesse tipo de função, como funcionário internacional, aprende-se muito, trabalha-se muito e ganha-se bem. Aprendemos o essencial de outros idiomas, quando não os dominamos por inteiro, conhecemos outros povos e outras culturas e servimos direta ou indiretamente aos interesses do nosso país. Mas há também os aspectos negativos: ficamos longe de nossas famílias, dos parentes e dos amigos, do gostoso clima tropical, dos feriados, do carnaval, das comidas e das bebidas do nosso Brasil.

Dessa minha experiência de duas décadas, posso dizer que, a meu juízo, ainda é pequena a participação de profissionais do nosso país como funcionários dos diversos organismos internacionais. Nos próximos anos, creio eu, o fenômeno da globalização deverá aumentar muito mais e, como isso, deveremos estimular os nossos jovens a considerarem uma função internacional como uma importante opção de carreira profissional, depois de obterem, é claro, uma primeira formação especializada no Brasil, seja em Relações Internacionais, Comércio Exterior, Direito, Economia, Ciências Políticas, Sociologia ou nas áreas de ciência e tecnologia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
09 /08/ 01	11h40min	SOLENE	21

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Considero fundamental o aumento do número de brasileiros trabalhando em organismos internacionais dos quais o Brasil é membro e para os quais contribuí financeiramente pagando as suas cotas. É nesse contexto que Brasília poderá ser ainda mais, no futuro, o celeiro da formação desses profissionais nas suas universidades e centros de ensino superior, contando com o apoio do Ministério das Relações Exteriores e dos demais Ministérios que têm interesse na área internacional.

Referindo-me novamente ao futuro e já falando como cidadão brasiliense, permitam-me notar que ao longo desses últimos quarenta anos até a entrada deste século XXI, vi esta cidade nascer, crescer e desenvolver, sendo hoje base de uma grande infra-estrutura governamental, tanto do Poder Executivo Federal como do Poder Distrital, do Poder Legislativo e do Poder Judiciário. Acompanhei seus marcados progressos no campo educacional e cultural, na sua democracia política, na saúde, na habitação, nos transportes, nas comunicações, nos serviços, na melhoria da qualidade de vida de seus habitantes e no seu grande papel de pólo e radiador do desenvolvimento agropecuário para esse imenso cerrado brasileiro. Sem dúvida, foram alcançados grandes êxitos, mas também, infelizmente, nossa Brasília e seu entorno ainda enfrentam sérios problemas e desafios, que são comuns às grandes cidades do nosso país e mesmo do nosso planeta. Seu rápido crescimento populacional, em grande parte devido às migrações, gerou e ainda gera maior demanda de infra-estrutura e serviços sociais básicos que vêm sendo feitos há vários governos em ritmo acelerado. Mas apesar de todos os esforços realizados, ainda há muito o



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /08/ 01	11h40min	SOLENE	22

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

que fazer. Existe carência de recursos financeiros e necessidade de geração de empregos em número adequado que ajude a diminuir e, eventualmente, eliminar os bolsões de pobreza ainda existentes nesta região.

É evidente que essa não é tarefa para um período de governo, e sim para muitos governos, e não pode ser enfrentada só pelos Poderes Executivo e Legislativo. Ela requer a colaboração do setor público, da iniciativa privada e mesmo de toda a sociedade, da nossa população, cada qual contribuindo com seu quinhão, seja identificando necessidades, fiscalizando a execução de programas ou apoiando as ações positivas desenvolvidas. Mas como os recursos são e sempre serão limitados, há de se escolher prioridades, o que é uma tarefa difícil. Esta é uma função dos líderes e dirigentes, tanto do Poder Executivo como do Legislativo, e como a boa governabilidade de hoje requer ampla participação da sociedade, esta deve ser ouvida como um todo, por meio de seus organismos representativos, das várias associações e organizações não-governamentais.

Como professor e educador, a meu juízo, a prioridade número um deve ser dada ao setor da educação, em todos os seus níveis, desde a infância - pré-escola e ensino básico - até a pós-graduação, assegurando-se o maior volume de recursos que for possível para esse setor, a cada ano orçamentário, buscando não só expandir a quantidade das matrículas, como aumentar a qualidade de ensino que é oferecido em todos os níveis e melhor remunerar os professores. Sem o esforço realmente grandioso e continuado, mobilizando todos os níveis de governo e toda a sociedade, não poderemos

Data 09 /08/ 01	Horário Início 11h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 23
Taquígrafa	Revisor(a)	Orador(a)	

assegurar uma boa sobrevivência e a competitividade futura do nosso país num mundo cada vez mais globalizado, na chamada "era do conhecimento" em que estamos vivendo.

Também acredito que a meta maior a ser buscada em nosso futuro é alcançar um desenvolvimento humano sustentável que preserve o meio ambiente para todos os brasilienses e brasileiros, das presentes e das futuras gerações.

Será que estou sonhando muito alto? Oxalá que não.

Sr. Presidente, senhoras e senhores, nos últimos anos, efetivamente, recebi muitas homenagens pelo mundo afora, títulos de Doutor "Honoris Causas" de respeitadas universidades do país e do exterior e também outros títulos de Cidadão Honorário, como os da cidade de Guadalajara, no México, de Rio Claro e de São Carlos, em São Paulo. Devido a minha idade avançada e minhas ligações com estas capitais antes mencionadas, receber este título de Cidadão Honorário de Brasília está sendo um motivo de emoção extremamente especial.

Porém, agora é momento de concluir e quero agradecer profundamente a todos por esta homenagem, por suas honrosas presenças e pela atenção e paciência com que me ouviram. Em poucos minutos lhes falei, em resumo, sobre mais de cinquenta anos de vida, de algumas experiências diferentes, de emoções e de nossa capital. Repassei fatos e lembranças. Não foi realmente um discurso. Em verdade, não gosto de discurso. Foi mais um relato, uma conversa com vocês. Não foi um discurso político nem foi uma aula de professor. Foi realmente um comentário leal,

Data 09 /08/ 01	Horário Início 11h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 24
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

sincero e franco de um cidadão comum, simples e emocionado, que hoje se sente envaidecido e completo por acrescer em seu currículo este título honroso de Cidadão Honorário de Brasília.

Poderíamos chamar Brasília de "cidade mágica", pois não há explicação lógica para a atração que ela exerce nas pessoas. Apesar das controvérsias e divergências, todos que a conhecem e sentem acabam sempre envolvendo-se com sua "magia" e aqui aportando - como eu e meus familiares o fizemos - encantados para sempre.

Vale a pena recordar um pequeno verso da poetisa Beatriz dos Reis Carvalho, já falecida, que - creio que todos concordarão comigo - se aplica bem à nossa cidade:

"Há muita gente na vida
Enganada com você
Dentro da concha escondida
A pérola ninguém vê."

Para finalizar, posso assegurar-lhes que, se eu sobreviver a meus coetâneos a lembrança deste dia será o refrigerio de uma alma saudosa e triste. Recordarei tê-los visto hoje aqui reunidos. Autoridades, familiares, velhos e novos amigos numa verdadeira confraternização. Lembrarei de ter sido um homem realmente feliz por ter feito da educação o meu objetivo maior e por ter vivido com minha família em Brasília, terra abençoada por Deus e por Dom Bosco.

Muito obrigado. (Palmas.)

Data 09 /08/ 01	Horário Início 11h40min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 25
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) - Antes de encerrar esta sessão, saúdo o nosso homenageado Professor Doutor Heitor Gurgulino de Souza; a Exma. Deputada Anilcéia Machado, proponente desta homenagem; o Exmo. Ministro do Tribunal de Contas da União e Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Adhemar Ghisi; o Magnífico Reitor da Universidade São Marcos, de São Paulo, Professor Ernani Bicudo de Paula e o Sr. Presidente da Academia Brasiliense de Letras e Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Antônio Carlos Osório.

Cumprimento a Sra. Lílian Gurgulino de Souza, seus filhos Carlos Eduardo Gurgulino de Souza e Gustavo Gurgulino de Souza, sua nora Adriana Gurgulino de Souza, seus netos João Pedro Gurgulino de Souza e Luíza Gurgulino de Souza e seus co-sogros José Pinheiro e Malba Aguiar.

É motivo de orgulho para Brasília e para esta Casa homenagear o Professor Heitor.

Creio que nós brasileiros devemos muito àqueles que investem no conhecimento e galgam espaço não apenas no cenário nacional, como também no cenário internacional.

Professor Heitor, não tive a oportunidade de conhecê-lo anteriormente, mas consta em seu currículo que, de simples auxiliar de ensino, Vossa Magnificência alcançou a condição de reitor, homem da ciência que contribuiu com nosso país e tornou-se motivo de orgulho para todos nós brasileiros.

Esta Casa teve o privilégio de identificar entre alguns brasilienses uma pessoa do vulto de Vossa Magnificência.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
09 /08/ 01	11h40min	SOLENE	26

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Deputada Anilcélia Machado, V.Exa. hoje nos deu uma oportunidade singular. Parabéns pelo mandato de V.Exa. Continue a dar a Brasília contribuição dessa envergadura. Ao professor Heitor Gurgulino, à Sra. Lílian, aos seus filhos e aos seus netos deixo o nosso mais profundo muito obrigado, em nome da população do Distrito Federal. Não há forma mais adequada de agradecer. Somente a história fará o devido reconhecimento da sua contribuição.

Muito obrigado a todos pela presença.

Convido todos para juntos cantarmos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

Está encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 12h46min.)